



**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA
RELATÓRIO INSTITUCIONAL 2019 – ANO BASE 2018
INÍCIO DO CICLO: 2018 – 2019 – 2020**

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no novo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES. Os Princípios fundamentais do SINAES são melhoria da qualidade da educação superior; responsabilidade social e orientação da expansão da sua oferta. Já as diretrizes são o aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, a proposta implantada e seguida pela CPA desta IES, os resultados avaliação devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos que estejam de acordo com as intenções educativas e responsabilidades sociais da IES. As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

1.1. APRESENTAÇÃO

Este relato institucional atende à exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62/2014, que é uma ferramenta de verificação dos processos de gestão da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por representantes de comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada tendo como principais objetivos: promover a melhoria dos resultados através dos relatórios da autoavaliação e a qualidade educativa através da avaliação institucional; fazer com que a avaliação alcance melhorias educativas; sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação para desenvolver a meta-avaliação; desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e

da eficiência de seu funcionamento; articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada. A mesma faz parte da efetiva implantação do SINAES e deve estar de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, documento institucional que determina a missão e os objetivos da IES.

MEMBROS DA CPA

MEMBRO	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Rodrigo da Cunha Rocha Theotônio	Coordenador da CPA e Representante do Corpo Docente
Fabiana Maria Fernandes Nobre Porto	Representante da Sociedade Civil
Aléssio Sandro de Oliveira	Representante dos Coordenadores
Fabrizia Melo Araújo Vieira	Representante dos Técnicos-Administrativos
José Rinaldo Almeida Silva Júnior	Representante do Corpo Discente
Almir Cota da Silva	Representante dos Egressos

2. HISTÓRICO DA IES

A Associação de Ensino Superior de Alagoas – AESA, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CGC do MF sob o nº 11.918.109/0001-29, autorizada por Decreto do Presidente da República de 14 de março de 1994, publicado no Diário Oficial da União em 15 de março de 1994 é a entidade mantenedora do Instituto de Ensino Superior de Alagoas – IESA, fez seu ingresso na educação superior, instalando-se em Maceió/AL, a partir de 1995. Situada na Avenida Durval de Góes Monteiro, nº 4.354, Tabuleiro do Martins, e Rua Doutor Messias Gusmão, nº 215, Pajuçara, em Maceió, Alagoas, foi credenciada pela Portaria nº 3.741, publicada no DOU em 23/12/02 e oferece os seguintes cursos: Administração, Serviço Social, Turismo, Educação Física. Também é oferecidos Curso Superior Tecnológico em Logística.

IESA

Cursos Autorizados	Ato Legal			Vagas
	Autorização	Reconhecimento	Renovação	
Administração	-	Portaria nº 759 de 13/10/06 em 16/10/06	Portaria nº 1157 de 08/11/17 em 09/11/17	150 M
Ciência da Computação	-	-	Portaria nº 286 de 21/12/12 em	100 M

			27/12/12	
Ciências Contábeis	-	-	Portaria nº 705 de 18/12/13 em 19/12/13	100 M
Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	-	-	Portaria nº 430 de 15/5/17 em 17/5/17	150 M
Direito	-	-	Portaria nº 832 de 16/12/16 em 19/12/16	100 M
Fisioterapia	-	Portaria nº 759 de 13/10/06 em 16/10/06	Portaria nº 548 de 14/08/18 em 15/08/18	45 M
Letras (Licenciatura Português/Inglês)	-	Portaria nº 1.110 de 19/12/08 em 22/12/08	-	100 M/N
Comércio Exterior	-	Portaria nº 1.110 de 19/12/08 em 22/12/08	-	
Comunicação Institucional - Comunicação Empresarial	-	Portaria nº 1.974 de 6/7/04 em 7/7/04	-	100 M
Design Gráfico - Comunicação e Ilustração Digital	-	Portaria nº 1.975 de 6/7/04 em 7/7/04	-	100 M
Design Gráfico - Produção Gráfica Digital	-	Portaria nº 1.483 de 25/5/04 em 26/5/04	-	100 N
Eventos	-	Portaria nº 2.868 de 24/8/05 em 25/8/05	-	100 M
Gestão da Tecnologia da Informação - Gestão de Sistemas de Informação	-	Portaria nº 446 de 19/5/17 em 22/5/17	-	
Gestão de Recursos Humanos	-	Portaria nº 266 de 5/4/07 em 9/4/07	Portaria nº 1201 de 24/11/17 em 27/11/17	
Gestão Desportiva e de Lazer - Gestão de Empreendimentos Esportivos	-	Portaria nº 3.932 de 2/12/04 em 3/12/04	-	
Gestão de Turismo - Turismo Receptivo	-	Portaria nº 1.916 de 3/6/05 em 6/6/05	-	
Gestão Hospitalar	-	Portaria nº 2 de 10/1/13 em 14/1/13	-	
Marketing	-	Portaria nº 218 de 1º/11/12 em 7/11/12	-	
Marketing - Gestão Mercadológica	-	Portaria nº 1.535 de 27/5/04 em 31/5/04	-	
Processos Gerenciais	-	-	Portaria nº 270 de 03/04/17 em 04/04/17	
Produção Multimídia - Comunicação para Web	-	Portaria nº 1.485 de 25/5/04 em 26/5/04	-	100 M
Produção Multimídia	-	Portaria nº 1.485 de 25/5/04 em 26/5/04	-	100 N

Redes de Computadores - Gerenciamento de Redes de Computadores	Portaria nº 1.533 de 27/5/04 em 31/5/04	-	-	100 M/N
--	---	---	---	---------

2.1. Evolução da Estrutura Física

O IESA ampliou sua estrutura física para atender a necessidade de cada curso a ser implantado pela Instituição. O quadro abaixo explica esta ampliação:

INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL								
DEPENDÊNCIAS	2015		2016		2017		2018	
	Q.	M ²	Q.	M ²	Q.	M ²	Q.	M ²
Portaria	1	7	1	7	1	7	1	7
Estacionamento	1	4000	1	4000	1	4000	1	4000
Área de Convivência	1	920	1	920	1	920	1	920
Recepção	1	3,8	1	3,8	1	3,8	1	3,8
Hall Secretaria/Tesouraria	Espaços unificados recebendo o nome de ATENDIMENTO AO ALUNO ACADÊMICO E FINANCEIRO, conforme descrito no item abaixo.							
Secretaria								
Tesouraria								
Sala da Coord. Geral								
Atendimento Acadêmico e Financeiro	1	116	1	116	1	116	1	116
Biblioteca	1	400	1	400	1	400	1	400
Sala de Leitura	1	95,5	1	95,5	1	95,5	1	95,5
Sala de Estudo Individual	1	12,6	1	12,6	1	12,6	1	12,6
Sala de Estudo em Grupo	2	8 a 11	2	8 a 11	2	8 a 11	2	8 a 11
Videoteca	1	8,72	1	8,72	1	8,72	1	8,72
Sala de Acesso a Internet	1	14	1	14	1	14	1	14
Lab. de Informática 01	1	51	1	51	1	51	1	51
Lab. de Informática 02	1	51	1	51	1	51	1	51
Lab. de Informática 03	1	75	1	75	1	75	1	75
Lab. de Informática 04	1	53	1	53	1	53	1	53
CPD	1	5	1	5	1	5	1	5
Lab. de Física	1	60	1	60	1	60	1	60
Lab. de Pedagogia	1	55	1	55	1	55	1	55
Lab. de Cinesiologia	1	90	1	90	1	90	1	90
Lab. de Anatomia	1	107	1	107	1	107	1	107
Lab. de Eletroterapia	1	60	1	60	1	60	1	60
Lab. de Enfermagem	1	60	1	60	1	60	1	60

Lab. Multidisciplinar/ Microscopia	1	60	1	60	1	60	1	60
Lab. de Estética e Cosmética	1	164,5	1	164,5	1	164,5	1	164,5
Lab. de Nutrição							1	60
Lanchonete	1	156	1	156	1	156	1	156
Sala para Fotocópias	1	12	1	12	1	12	1	12
WC Setores	3	3 a 5	3	3 a 5	3	3 a 5	3	3 a 5
WC Feminino	3	14	3	14	3	14	3	14
WC Masculino	3	13	3	13	3	13	3	13
WC Deficiente	2	6,25	2	6,25	2	6,25	2	6,25
Coordenações de Extensão	1	12	1	12	1	12	1	12
Núcleo de Prática Administrativa	1	12	1	12	1	12	1	12
Núcleo de Prática Jurídica	1	85	1	85	1	85	1	85
Sala de Manutenção	1	18,4	1	18,4	1	18,4	1	18,4
Sala dos Colaboradores	1	15	1	15	1	15	1	15
Lab. de Desenho Técnico	1	72	1	72	1	72	1	72
Recepção das Coordenações	1	18,4	1	18,4	1	18,4	1	18,4
Coordenações de Cursos	10	14 a 18	10	14 a 18	10	14 a 18	10	14 a 18
Sala de Gerente de Unidade	1	12	1	12	1	12	1	12
Sala da Coord. Pedagógica	1	9	1	9	1	9	1	9
Sala do Recursos Humanos	1	25,5	1	25,5	1	25,5	1	25,5
Sala de Reuniões	1	33	1	33	1	33	1	33
Sala dos Professores	1	50	1	50	1	50	1	50
Sala de Direção	1	52	1	52	1	52	1	52
Sala da Secretária de Direção	1	4,76	1	4,76	1	4,76	1	4,76
Auditório	DEVIDO A NECESSIDADE DA CONSTRUÇÃO DE NOVAS SALAS DE AULA, O AUDITÓRIO SERÁ ADEQUADO NO NOVO PROJETO DE EXPANSÃO							
Almoxarifado 01								
Almoxarifado 02	1	15	1	15	1	15	1	15
Almoxarifado 03	1	15	1	15	1	15	1	15
Arquivo Morto	1	20	1	20	1	20	1	20
Arquivo Morto	1	15	1	15	1	15	1	15
Salas de Aula	41	35 a 80	41	35 a 80	41	35 a 80	41	35 a 80
Apoio	TRANSFERIDO PARA UM ESPAÇO MAIOR CONFORME ITEM ABAIXO							
Apoio Pedagógico	1	12	1	12	1	12	1	12
Sala de Materiais de S. Gerais	1	5	1	5	1	5	1	5
Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologia	1	15	1	15	1	15	1	15
Núcleo de Artes e Comunicação	1	115	1	115	1	115	1	115

INFRAESTRUTURA FÍSICA GERAL – SEDE ADMINISTRATIVA								
DEPENDÊNCIAS	2015		2016		2017		2018	
	Q.	M²	Q.	M²	Q.	M²	Q.	M²
Sala do Colaborador							1	26,51
Direção							1	41,82
Arquivo Direção								4,61
Sala de Reunião							1	32,62
Auxiliares de Coordenação							1	
Recepção							1	25,82
Atendimento ao Aluno							1	78,34
Coordenação Geral							1	19,09
Coordenações de Curso							7	18 e 42,32
Nupe (Núcleo de Práticas Administrativas)							1	18
NDE/CPA							1	18,04
Gerência							1	17,86
Coordenação Pedagógica							1	18,32
Departamento Pessoal							1	21,2
Laboratório de Informática							2	66 e 66,10
Almoxarifado 01							1	8,78
Almoxarifado 02							1	42,45
Arquivo Secretaria							1	69,55
Núcleo de Práticas Jurídicas							1	74,42
Estacionamento							1	
CPD- Servidor							1	4,33
WC Masculino							2	2,57 e 17,33
WC Feminino							2	2,57 e 17,33
WCE PNE							1	2,09
Caixa D'água							1	19,07

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES 2019

ATIVIDADES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Elaboração dos questionários	X	X				
Sensibilização da Comunidade Acadêmica		X	X			
Aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.			X	X		
Tabulação e análise dos dados					X	
Divulgação dos resultados						X

3.1. Desenvolvimento das Atividades, Sensibilização e Resultados

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
04/05/18	Definida datas para: eleição do representante discente; elaboração do questionário; sensibilização da comunidade acadêmica; aplicação dos questionários com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo; tabulação e análise dos dados.
21/08/18 a 05/09/18	Sensibilização para que os discentes participassem da eleição do seu representante na CPA.
14/09/18 a 02/10/18	Sensibilização para a comunidade responder os questionários. Reunião com todos os representantes de turma.
19/10/18	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes, corpo técnico-administrativo.
06/11/18	Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados
27/11/18	Foi elaborado do plano de Melhorias.
03/03/19	Foram divulgados os resultados da avaliação interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
DIFICULDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Mesmo passando em todas as salas de aulas e tendo feito reunião com todos os representantes de turma, informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica ainda não participou de forma mais atuante. A colocação dos questionários, para discentes, docentes e técnico-administrativos, no portal acadêmico, ainda não surtiu o efeito desejado.
FACILIDADES DETECTADAS NO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO	Participação atuante dos membros da CPA, que criaram um vídeo institucional, disponibilizado nas mais diversas mídias, explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e técnicos, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

Meio de Comunicação	SEGMENTO – ALVO		
	Discente	Docente	Técnico-Administrativo
Reunião		X	X
Palestras			X
Mural	X	X	
Banner	X	X	

4. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO E DA COLETA DE DADOS

A autoavaliação do IESA baseia-se em modelo descentralizado, no qual a CPA coordena as atividades desde o planejamento até o trabalho com dados e confecção do relatório final. Os questionários são eletrônicos, aplicados aos discentes, docentes e técnicos administrativos e individualmente consideram:

a) Discentes: avaliação das condições de funcionamento do curso, a atuação dos professores, a gestão acadêmica e a autoavaliação como aprendiz em formação;

b) Docentes: avaliação das condições de funcionamento do curso; fatores relacionados ao aluno e autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados por eles, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação;

c) Técnicos administrativos - avaliar as condições de trabalho.

Anualmente, as informações a partir dos questionários permitirão a geração de relatórios para análise e melhorias.

A metodologia é desenvolvida nas 5 etapas que seguem:

Etapa 0	Troca de ideias e experiências entre os membros da CPA acerca da atividade de autoavaliação institucional e sua utilidade no planejamento estratégico.
Etapa 1	Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional a partir de sensibilização através de marketing, bem como da apresentação de cronograma de atividades e dos aspectos acadêmicos considerados na referida atividade avaliativa.
Etapa 2	Execução da autoavaliação institucional a partir da operacionalização de dois conjuntos distintos de ações (ou estratégias), porém complementares entre si, já referidas anteriormente que são: o uso de questionários eletrônicos para os discentes, docentes e para os técnicos administrativos.
Etapa 3	Elaboração dos relatórios setoriais destinados aos distintos públicos e níveis de gestão.
Etapa 4	Divulgação dos resultados com a comunidade da IES e no portal da Instituição.
Etapa 5	Planejamento de ações dos resultados mais frágeis detectados pela autoavaliação institucional, com prazos factíveis para a sua efetiva implementação e com a identificação dos responsáveis institucionais por tais ações.

Essas etapas buscam atender aos seguintes objetivos gerais e específicos e devem contemplar aspectos que facilitem e contribuam para a identificação das potencialidades e fragilidades do IESA:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar a autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela IES; - Identificar as potencialidades da IES e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

5. RESUMO DAS POTENCIALIDADES, FRAGILIDADES E AÇÕES CORETIVAS 2019 – ANO BASE 2018

DIMENSÃO I - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	
POTENCIALIDADES	As ações praticadas na IES são coerentes com o que é proposto na missão da mesma. A IES sempre realiza ações que buscam a melhoria do seu PDI. Os projetos pedagógicos dos cursos são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica
FRAGILIDADES	As atividades desenvolvidas poderiam cair um ambiente de discussão entre todo o corpo docente.
AÇÕES CORRETIVAS	Ampliação da prática da semana pedagógica, com incentivo para maior participação do corpo docente.
DIMENSÃO II – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão	
POTENCIALIDADES	Há incentivo para a melhoria das práticas pedagógicas. As disciplinas possuem relação direta com as práticas desenvolvidas nos ambientes de estágio curricular. Há a busca pela integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão. Os programas de estágio são desenvolvidos e acompanhados adequadamente.
FRAGILIDADES	As práticas pedagógicas inovadoras ainda não estão presentes na realidade de todas as disciplinas. Há a necessidade de ampliação do rol de empresas conveniadas na oferta de vagas de estágio
AÇÕES CORRETIVAS	Treinamento do corpo docente para o desenvolvimento de modernas práticas pedagógicas. Formalizar contato com novas empresas e organizações.

DIMENSÃO III – Responsabilidade Social	
POTENCIALIDADES	A missão social de IES é cumprida e incentivada através da promoção de atividades de responsabilidade social. O corpo técnico-administrativo conta com profissionais portadores de necessidades especiais. Há acesso específico para portadores de necessidades especiais a todas as dependências da IES. A IES possui mecanismos de apoio à permanência de estudantes que possuem situação financeira desfavorável.
FRAGILIDADES	Necessidade de criar mecanismos de ampliação da oferta de atividades de responsabilidade social oferecia a comunidade circunvizinhas.
AÇÕES CORRETIVAS	Desenvolver atividades integradas entre os diferentes cursos oferecidos pela IES.
DIMENSÃO IV – Comunicação com a Sociedade	
POTENCIALIDADES	A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na IES. As disciplinas contribuem para a formação integral do aluno como cidadão e como profissional. A comunidade local e adjacências são atendidas pelos projetos de extensão da IES. A IES possui canal de comunicação permanente com os egressos.
FRAGILIDADES	A necessária ampliação do número de pessoas atingidas e influenciadas pelos conteúdos ministrados nas mais diversas disciplinas.
AÇÕES CORRETIVAS	Desenvolvimento de projetos e inclusão da sociedade no ambiente acadêmico tais como o escritório modelo de contabilidade e o EAJ.
DIMENSÃO V – Política de Pessoal	
POTENCIALIDADES	A IES possui quantitativo adequado de funcionário de apoio administrativo e acadêmico. Há permanente possibilidade de reenquadramento profissional.
FRAGILIDADES	Não há.
AÇÕES CORRETIVAS	Não há.
DIMENSÃO VI – Organização e Gestão da IES	
POTENCIALIDADES	Os coordenadores de curso administram os mesmos com compromisso pelo desenvolvimento e qualidade dos cursos oferecidos. As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica. A gestão acadêmica oferece apoio psicopedagógico aos acadêmicos. Os procedimentos administrativos são racionalizados, de fácil acesso e de simples localização.
FRAGILIDADES	Criar mecanismo de incentivo aos discentes nas discussões que envolvem a CPA e suas ações. Deixando de ser, apenas, algo de amplo conhecimento e tornando algo com ampla participação.
AÇÕES CORRETIVAS	A disponibilização de horário de atendimento aos alunos, pela coordenação da CPA, e em espaço exclusivo para tal.
DIMENSÃO VII – Infraestrutura Física	

POTENCIALIDADES	Há investimento contínuo da estrutura física de IES, com ampliação de quase todos os tipos e instalações (salas de aula, laboratório e setores administrativos). O acervo bibliográfico está em constante ampliação e atualização. A cantina oferece um espaço confortável e atende as necessidades da comunidade acadêmica e funcionários administrativos.
FRAGILIDADES	Espaço para limitado para estacionamento.
AÇÕES CORRETIVAS	Redimensionamento dos espaços destinados as vagas de estacionamento, otimizando-os.
DIMENSÃO VIII – Planejamento e Avaliação	
POTENCIALIDADES	As informações internas fluem de forma satisfatória. Os estudantes participam dos órgãos colegiados. As ações da CPA são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica de corpo técnico-administrativo.
FRAGILIDADES	Participação do corpo docente como agente multiplicador e incentivador das ações da CPA e da participação do corpo discente.
AÇÕES CORRETIVAS	Utilização da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que o mesmo seja agente multiplicador e incentivador.
DIMENSÃO IX – Política de Atendimento aos Discentes	
POTENCIALIDADES	Os coordenadores de curso atendem as demandas dos alunos de forma cordata e eficiente. A secretária funciona de forma adequada e atende aos discentes de forma ágil. A IES utiliza meios de comunicação acessíveis a todos da comunidade interna através das coordenações, CPA, redes sociais, ouvidoria, murais, e-mails e reuniões constantes.
FRAGILIDADES	Ampliação do horário de atendimento por parte dos coordenadores. Ampliação da divulgação dos meios de comunicação entre a comunidade acadêmica.
AÇÕES CORRETIVAS	Redimensionamento e redefinição dos horários de atendimento dos coordenadores. Ampliação do número de reuniões periódicas com as representantes de turma.
DIMENSÃO X – Sustentabilidade Financeira	
POTENCIALIDADES	As IES possui situação financeira sólida e honra seus compromissos sem atrasos.
FRAGILIDADES	Não há
AÇÕES CORRETIVAS	Não há

6. CONCLUSÃO

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI. A IES tem investido na estrutura física para atender ao crescimento e

desenvolveu campanha de comunicação para a captação de novos alunos, o que permitiu a expectativa da IES com o aumento do corpo discente. Concomitantemente, houve investimento na estrutura pedagógica com a contratação de professores com maior titulação e experiência profissional, buscando atender aos requisitos legais para a faculdade. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.